

## EDITORIAL

### A ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Professora Amália Corrêa de Carvalho, diplomada pela 1.<sup>a</sup> turma da Escola de Enfermagem, em 1946, acaba de publicar excelente volume sobre esta Unidade da Universidade de São Paulo, retratando toda sua história, desde 1942 a 1980. Com toda sua experiência, voltada à prática da enfermagem, esta ilustre docente ressalta muito justamente que um dos objetivos fundamentais das Escolas de Enfermagem é o de desenvolver, em seus programas de trabalho, o aperfeiçoamento de hábitos e atitudes em relação ao imponderável desta maravilhosa Arte. Frances Stolie refere ser muito difícil definir a Enfermagem, cuja prática exige de quem a exerce, qualidades excepcionais, tais como a bondade, a compreensão, o calor humano, o respeito pela dignidade do homem e pelos seus direitos, simpatia para com os que sofrem, dedicação e tolerância para com os humildes, atributos que completam a eficiência do profissional e podem fazer dele mais do que um simples executor de técnicas e procedimentos. Através dos anos, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, vem cumprindo com elevada responsabilidade, a tarefa de formar bons profissionais, defendendo a herança que a tradição cristã legou à enfermagem, representada pela dedicação ao doente e à sua família, gratificando a seus praticantes pelo simples, mas maravilhoso privilégio de servir.

A mão piedosa e sábia da enfermeira, aquela que no dizer de Guilherme de Almeida, estanca o sangue da ferida, enxuga o suor da fonte ardente e que toma a pulsação da vida, esta nunca faltará para manter acesa a chama do ideal levantada por Florence Nightingale, a famosa e tão destacada heroína do bem.

A monografia publicada pela Professora Amália Corrêa de Carvalho é um pouco da memória da própria enfermagem brasileira, nascida com a criação da Escola de Enfermagem Ana Néri, no Rio de Janeiro, graças aos esforços e a visão de Carlos Chagas e Eurico de Azevedo Villela. Obra de leitura obrigatória para quem se dedica à historiografia da Enfermagem no Brasil, louvo o trabalho da Prof. Amália Corrêa de Carvalho, enriquecendo a nossas letras com o fruto de sua operosidade, cultura e patriotismo.

Carlos da Silva Lacaz